

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



Apoio:



ESTUDOS EM TORNO DA DEFESA DA CENTRALIDADE DO LÚDICO NA FORMAÇÃO HUMANA: CRÍTICAS AOS CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES DE ROGER CAILLOIS.

STUDIES AROUND THE DEFENSE OF THE CENTRALITY OF THE PLAYFUL IN TRAINING HUMAN: CRITICISM OF CONCEPTS AND CLASSIFICATIONS BY ROGER CAILLOIS.

ESTUDIOS EN TORNO A LA DEFENSA DE LA CENTRALIDAD DEL LÚDICO EN LA FORMACIÓN HUMANA: CRÍTICAS A LOS CONCEPTOS Y CLASIFICACIONES DE ROGER CAILLOIS.

Vinícius Mendes e Silva¹
Marcelo Pereira de Almeida Ferreira²
Renata Vivi Cordeiro³

PALAVRAS-CHAVE: Roger Caillois; Formação Humana; Obras.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa dispõe como objeto de estudo a crítica da centralidade do lúdico na formação humana, dedicando-se a investigar categoricamente quais os supostos ontológicos estão presentes nas obras clássicas em torno do jogo. Essencialmente realizamos o estudo nas obras do crítico literário francês Roger Caillois, que por sua vez disserta sobre o estudo da evolução do homem escrevendo no século XX sob a concepção antropológica de estudos, e destaca-se também no cenário europeu com seus escritos sobre os jogos.

Respectivamente, as obras acima citadas e investigadas são: “O mito e o Homem” publicada no ano de 1938, e também “Os jogos e os homens- A máscara e a vertigem” publicada no ano de 1957. No desenvolvimento destas publicações Caillois exprime o contexto da obra e sua ótica partindo sempre

¹ Estudante do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará, vinimendes136@gmail.com

² Professor da Faculdade Educação Física – UFPA, marcelopaf@ufpa.br

³ Professora da Faculdade de Educação Física – UFPA, renatavivi6@hotmail.com

da perspectiva principal de relacionar o mito com o homem e os jogos e os homens de um ângulo em que estejam diretamente estes, acompanhados de uma relação direta com as culturas, crenças, artes, costumes e até mesmo a linguagem, sendo estas, passadas ou contemporâneas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo refere-se a uma continuidade de investigações no campo da formação humana e para além dela. Esta pesquisa possui caráter bibliográfico, é produzida fundada no marco teórico-metodológico do materialismo histórico dialético, que justifica-se como o método capaz de desenvolver uma investigação conduzindo-me ao distanciamento da aparência e a aproximação do real concreto.

Nesta pesquisa, buscamos realiza-la a luz da perspectiva materialista, a explicação e o exercício crítico nas obras. Fazendo um levantamento dos marcos conceituais presentes nas obras que nos indicassem um aprofundamento para os supostos ontológicos, sejam eles materialistas ou idealistas, pois é imprescindível “[...] quebrar o império da imediatez apenas sofrida, para abrir espaço da reflexão; para nos devolver a tarefa do reconfiguramento [...]” (BARATA MOURA, 1994, p. 89)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os levantamentos, marcações, expressões, são alocados na tabela a seguir, a qual possui cunho central em nossa pesquisa. A partir dela podemos realizar a classificação de dados e coleta-los da seguinte forma:

CAPÍTULO				
Expressão, página e parágrafo	Oração	Explicação/ Interpretação	Classificação Ontológica	
1				
2				
3				
4				
5				

Fonte: [MERGULHÃO, 2021]

(i) Descrição textual da passagem em que os termos elencados seriam objeto de análise;

- (ii) Destaque pontual para as passagens específicas (frases/orações) em que a passagem anterior merecera destaque;
- (iii) A interpretação e explicação da passagem;
- (iv) A classificação ontológica.

Tal classificação possui duas formas de conceituação, materialista e idealista sendo as expressões nas quais possuam em seu conteúdo supostos ontológicos materialistas aquelas que possuísem a interpretação de que o ser é o responsável por determinar a sua consciência, já na classificação que conceituávamos possuir supostos ontológicos idealistas, estas seriam aquelas que no conjunto de sua oração o conteúdo objetivasse a interpretação de que a consciência é a responsável por determinar o ser.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos a discussão pela obra “O Mito e o Homem”(2020), em nossa interpretação, Roger Caillois desenvolve a sua conclusão de mito ao longo de toda a obra em questão, observamos através de nossas leituras e marcações o autor determinando o mito como uma narrativa que para ele é sagrada durante todo o processo das sociedades humanas. Diante dessa breve análise, destacamos a seguir um trecho do prólogo desta obra em que já observávamos o horizonte no qual o autor seguiria, vejamos:

É, com efeito, no mito que melhor se aprende, ao vivo, o conluio dos postulados mais secretos, mais mordazes, do psiquismo individual e das pressões mais imperativas e perturbadoras da existência social. Não é necessário mais para lhe atribuir uma posição eminente e para que se ordenem em relação a ele alguns dos problemas essenciais que dizem respeito simultaneamente ao mundo do conhecimento e ao da acção. (Caillois, 2020, p. 13)

Caillois justifica o mito como um instrumento crucial para revelar e explicar outros elementos mais profundos, os quais ele denomina como “secretos”, e os localiza como ocultos na mente humana quando trata do “psiquismo individual”, assim o autor explica a relação entre a compreensão desses elementos e suas combinações com a mente humana e os problemas sociais elencados no trecho como “pressões. Identificamos no trecho, supostos ontológicos idealistas que se baseiam firmemente no ideal de que a consciência é quem determina o ser social.

Sequenciando a pesquisa a outra obra investigada do autor francês, é denominada “Os jogos e os homens- A máscara e a vertigem” (2017), este escrito, ganhou destaque no cenário europeu e posteriormente a também foi e é bem visto em todo mundo, a obra veio com o intuito de ressignificar as observâncias pré existentes a respeito do jogo e sua relação com o homem e cumpriu seu papel, pois além disso, na obra, Caillois, propôs uma classificação para os jogos até então já existentes, algo que até 1958(ano de publicação da obra) não existia.

O caráter idealista de pensar e dissertar do autor é evidente ao longo de suas obras, escreve sob o aspecto de comportamentos e relações sociais concretas, mas mantém-se firme nos pensamentos idealistas como observamos a seguir:

Mas é preciso separar as coisas. Em algumas de suas manifestações, o jogo é, pelo contrário, extremamente lucrativo ou ruino e, está destinado a sê-lo. Esta característica, porém, combina com o fato de o jogo, mesmo sob sua forma de jogo a dinheiro, permanecer rigorosamente improdutivo. A soma de ganhos, no melhor dos casos, só poderia ser igual à soma das perdas dos outros jogadores. (CAILLOIS, 2017, p 36)

Entendemos que para Caillois, o jogo “manifesta-se”, não nos seus praticantes e, neste sentido, verifica-se o jogo com uma finalidade aplicada pelo próprio jogo em si. Por mais que estejamos diante de uma análise e registro de Caillois sobre o caráter aleatório do jogo, ou seja, o resultado nunca apresenta integralmente uma certeza de resultado – ainda assim ele é uma produção humana e, como tal, sua característica aleatória, de sorte e/ou azar, ainda assim é produto da ação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que, os supostos ontológicos de Roger Caillois estão inclinados para o aspecto idealista, o que implica diretamente na formação humana de seus leitores e é o que nos faz objetivarmos nossas investigações em direção ao autor. Perante isso reafirmamos a pertinência de estudar um autor que é corriqueiramente encontrado em ementas de disciplinas de cursos do ensino superior principalmente no campo da linguagem, e também se encontra no currículo da educação básica na área da educação física. Realizamos nossas críticas ao seu olhar idealista e entendemos que a produção da vida material diz respeito exatamente a produção da existência ou, simplesmente, a existência humana. E esse processo material condiciona e determina a própria vida social e, particularmente, o próprio desenvolvimento das forças produtivas de uma dada sociedade e, nela, a cultura e, portanto, singularmente, o próprio jogo e as relações sociais.

REFERÊNCIAS

- CAILLOIS,R. **Os jogos e os homens – a máscara e a vertigem.** Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2017.
- CAILLOIS,R. **O mito e o homem.** Lisboa, PT, Edições 70.
- FERREIRA, M. P. de A. **A centralidade do lúdico na formação humana: crítica das teses de Johan Huizinga.** 324.Tese (Doutorado), Doutorado em Educação –Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019.
- MERGULHÃO, A. M. S.de S. **Estudos em torno da crítica de defesa de centralidade do lúdico na formação humana: a obra de Walter Benjamin.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2021.
- MOURA, J. B. **‘Pensar aquilo que é’ tarefa e problema da filosofia.** Lisboa/Portugal: Revista Vértice. N. 59, p. 77-81, março-abril de 1994.